

## 9º Relatório Técnico Semestral

**Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em cinco  
Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio  
de Janeiro e São Paulo**



**Período do Relatório:**

**01/06/2021 a 30/11/2021**

## Identificação do Projeto

<b>Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em cinco Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo</b>	
<b>Instituição responsável:</b>	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
<b>Termo de Execução do TAC nº</b>	CW 1551085
<b>Localização do Projeto:</b>	Estados do Rio de Janeiro e São Paulo
<b>Objetivo geral:</b>	Promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, bem como o uso sustentável dos recursos pesqueiros como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio do fortalecimento e apoio a conservação e uso sustentável da biodiversidade em cinco Unidades de Conservação Federais costeiras e estuarinas do estado do Rio de Janeiro e São Paulo.
<b>Público-alvo:</b>	Unidades de Conservação (UCs) e seu público diverso, como comunidade escolar, visitantes, moradores das áreas de entorno das UCs e municípios circunvizinhos, prefeituras, organizações não governamentais locais e instituições que desenvolvam ações relacionadas aos objetivos deste Projeto, pescadores e demais atores envolvidos.
<b>Valor investido no período:</b>	R\$ 423.480,16
<b>Elaboração do Relatório</b>	Ana Helena Bevilacqua e Renan Alves Conceição - <a href="mailto:apoioauc@funbio.org.br">apoioauc@funbio.org.br</a>

**Objetivo específico, meta e indicadores de efetividade do Projeto**

<b>Objetivo específico</b>	<b>Meta</b>	<b>Indicadores</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de atividades que visem à consolidação e/ou implantação de cinco UCs costeiras e estuarinas nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Garantir a efetiva proteção de amostras representativas de ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro através da consolidação/implantação de cinco UCs.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Plano de Manejo elaborado;</li> <li>▪ Equipamentos adquiridos;</li> <li>▪ Obras e estruturação finalizadas;</li> <li>▪ Consultorias contratadas e finalizadas.</li> </ul>

## 1. Sumário executivo

O presente relatório consolida as atividades realizadas entre junho de 2020 e novembro de 2021 do Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em cinco Unidades de Conservação (UCs) Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, objeto do Termo de Execução do TAC nº CW 1551085, assinado pela Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. (Chevron) e pelo o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) em 01 de abril de 2017.

O Projeto de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade em cinco Unidades de Conservação Federais Costeiras e Estuarinas dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo é fruto de um apoio que visa atender parte das obrigações de natureza compensatória no âmbito do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado em 13 de setembro de 2013 entre a Chevron Brasil Upstream Frade LTDA e o Ministério Público Federal. O TAC determinou o valor total de R\$ 95.160.000,00 (noventa e cinco milhões cento e sessenta mil reais) para a execução de medidas compensatórias com os seguintes objetivos principais: (i) conservação da biodiversidade no litoral; (ii) uso sustentável dos recursos pesqueiros, o fortalecimento da pesca artesanal; e (iii) educação ambiental. Em 26 de março de 2019 a empresa PetroRio O&G Exploração e Produção de Petróleo LTDA (PetrRio) passou a ser a operadora do Campo de Frade e a responder pelos ativos do TAC.

Aliado a isso, o Termo de Execução CW 1551085 visa fortalecer cinco Unidades de Conservação (UCs) Federais, na zona costeira e marinha dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, são elas: (i) Área de Proteção Ambiental de Cairuçu, localizado na Baía da Ilha Grande, mais especificamente no município de Paraty; (ii) Estação Ecológica da Guanabara, situada em Guapimirim, São Gonçalo e Itaboraí; (iii) Estação Ecológica Tupinambás, em São Sebastião e Ubatuba; (iv) Monumento Natural das Ilhas Cagarras, no Rio de Janeiro e (v) Parque Nacional da Serra da Bocaina, abrangendo Paraty, Angra dos Reis, no estado do Rio de Janeiro e São José do Barreiro, Ubatuba, Cunha e Areias, no estado de São Paulo.

Para que as UCs possam cumprir efetivamente seu papel como um dos principais instrumentos de políticas públicas relacionadas à proteção da biodiversidade, devem receber investimentos em infraestrutura, pesquisa e em sua manutenção. Por isso, esse projeto propõe a estruturação de UCs que tenham sido criadas com o intuito de proteger e conservar ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro e norte do estado de São Paulo, o que inclui ações como a elaboração do Plano de Manejo, fortalecimento organizacional e capacitação de pescadores artesanais locais, sinalização de UC, bem como estrutura de visitação e seu funcionamento orgânico.

A primeira parcela do recurso total previsto, no valor de R\$ 2.497.500,00 (dois milhões, quatrocentos e noventa e sete mil e quinhentos reais), foi depositada pela Chevron em favor do FUNBIO em 21 de junho de 2017. A segunda, no mesmo valor de R\$ 2.497.500,00 (dois milhões, quatrocentos e noventa e sete mil e quinhentos reais), em 22 de dezembro de 2017, e a terceira, também no valor de R\$ 2.497.500,00 (dois milhões, quatrocentos e noventa e sete mil e quinhentos reais), foi depositada em 26 de dezembro de 2018. Resta uma parcela a ser depositada pela PetroRio até 31 de dezembro de 2021. Do total de R\$ 9.990.000,00 (nove milhões, novecentos e noventa mil reais) foram transferidos até o momento, R\$7.492.500,00 (sete milhões, quatrocentos e noventa e dois mil e quinhentos reais).

Sumariamente, no período deste relatório e dentro da abrangência das UCs apoiadas, foi dado encaminhamento às aquisições e contratações solicitadas pelas Unidades apoiadas.

Frente ao exposto, no quadro a seguir estão detalhados os objetivos e resultados esperados para o semestre, apresentados neste documento, 8º Relatório Técnico Semestral.

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Realização de atividades que visem à consolidação e/ou implantação de cinco UCs costeiras e estuarinas no estado do Rio de Janeiro.	Garantir a efetiva proteção de amostras representativas de ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro através da consolidação/implantação de quatro UCs.	Atualização contínua do Plano de Aquisições.	Incremento na execução em relação ao semestre anterior.
		Finalização/continuidade de processos de compras e contratações iniciados em 2020.	
		Monitoramento contínuo dos projetos.	Projetos monitorados continuamente via e-mails, telefone e reuniões online.

## 2. Resultados alcançados

### A) Atividades realizadas no período e execução em geral

Assim, como no Projeto Apoio às Unidades de Conservação Fase I, o objetivo principal das ações deste período é dar continuidade as ações elaboradas na vigência anterior, ou seja, estreitar os laços com a nova equipe do TAC e aproximar o contato com os gestores das UCs a fim de garantir uma execução mais célere, tendo em vista o Plano Operativo Anual e o plano de trabalho de cada Unidade. Para isso, levando em consideração que cada UC possui especificidades muito particulares, foram avaliadas a efetividade das estratégias do semestre anterior, essas encaradas como positivas. Assim, o acompanhamento e execução dos projetos apoiados se deu por meio de reuniões contínuas. Considerando a pandemia da Covid-19, todas as reuniões foram realizadas de forma *online* por meio de plataformas virtuais como os aplicativos *Teams*, *WhatsApp* e *Google Meets*.

Desse modo, esses encontros vêm possibilitando, ainda que de forma remota dado o impedimento da pandemia, o acompanhamento das atividades, identificação das dificuldades e a resolução dos questionamentos sobre os processos em andamento. Através deles é possível ainda, refinar o cronograma de implementação, além do gerenciamento técnico e financeiro dos projetos das UCs junto aos gestores.

A saber, no semestre anterior houve uma aproximação maior nas Unidades de Conservação que apresentavam uma execução abaixo do planejamento, como o caso da Área de Proteção Ambiental de Cairuçu, que passou por intensa troca de corpo gestor e agora, com a nova equipe familiarizada com o Projeto vem solicitando as demandas via sistema FUNBIO e replanejando as atividades necessárias.

Isso mostra que as capacitações e o resgate do envolvimento da UC nos processos se fizeram fundamental, ainda que seja desafiador manter uma regularidade nas ações e encontros, dada a rotina intensa de atividades do ICMBio.

Durante o semestre, a gerência identificou os entraves na execução do planejamento de cada UC e apoiou continuamente as equipes no processo de construção e elaboração dos documentos necessários à contratação dos serviços ainda previstos.

## **B) Compras e Contratações**

### **B1. Área de Proteção Ambiental de Cairuçu**

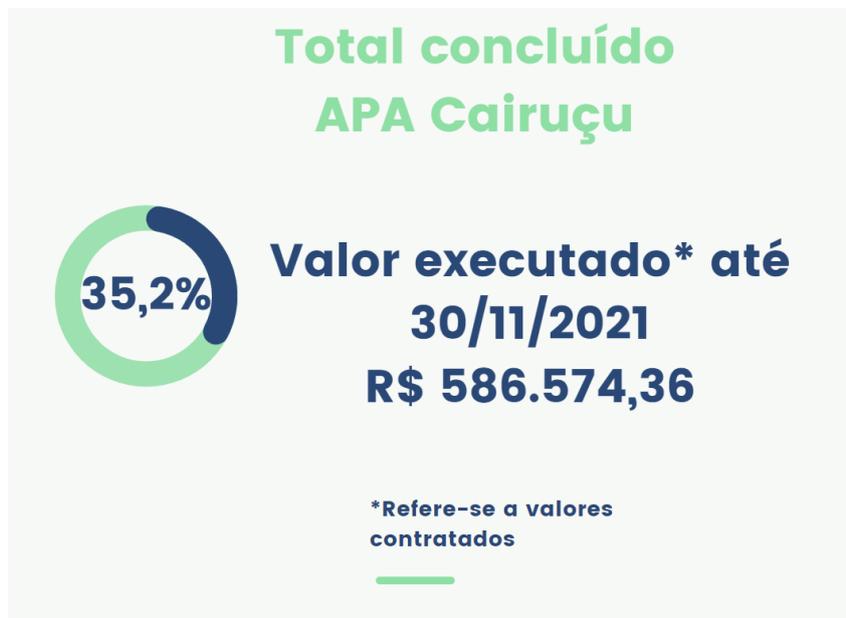
Como a Área de Proteção Ambiental de Cairuçu está situada na Baía da Ilha Grande e foi criada com a finalidade de proteger um dos últimos redutos da Mata Atlântica, manguezais e espécies de animais e vegetais raras ou ameaçadas, essa possui uma relação e intersecção muito forte com as comunidades locais e lideranças da pesca artesanal.

Anteriormente pontuado, havia o intuito de se alterar o aporte de recursos, antes destinados para a realização de um Curso de Gestão de Recursos Hídricos, no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) para, então, a construção de um mercado comunitário da pesca artesanal, em benefício da comunidade local, como destinação final. No entanto, essa demanda tem gerado articulação e tratativa em conjunto com a Associação de Barqueiros e Pequenos Pescadores de Trindade (ABAT) e a Associação de Moradores da Trindade (AMOT), sendo a primeira contemplada pela Chamada de Projetos nº 10/2020 - Apoio Emergencial COVID-19 no âmbito do Projeto Implementação de projetos de educação ambiental voltados para a qualidade ambiental das comunidades pesqueiras do estado do Rio de Janeiro (Educação Ambiental Fase II), o que tem demandado um maior tempo de tratativas. Isso se deu por inúmeros fatores, dentre eles a incapacidade da ABAT em entregar um miniprojeto executivo de construção do mercado nos moldes exigidos pelo ICMBio.

Desse modo, um novo redesenho de ação foi realizado para a execução do recurso. Esse replanejamento resgatou algumas das linhas de ações já pré-estabelecidas no Acordo de Cooperação. Assim, neste semestre foi solicitado a contratação de dois consultores para implementação de projeto nas comunidades tradicionais da APA Cairuçu. O objetivo principal é a prestação de consultoria técnica no processo de planejamento, mobilização social e execução de ações de desenvolvimento sustentável junto às comunidades tradicionais da APA. São objetivos da consultoria: prestação de assessoramento técnico junto aos grupos de trabalho do CONAPA; facilitação de processos participativos junto às comunidades para o detalhamento de cada ação, escolha do espaço físico em cada comunidade e definição de listagem dos materiais e equipamentos a serem adquiridos, além de outros serviços a serem contratados; prestação de apoio administrativo e contábil junto à equipe gestora do ICMBio Paraty e; formalização de registro técnico de atividades. No mesmo período também foi realizada uma solicitação de material de construção, telhas, para cobertura de seis casas na Terra Indígena Araponga, sobreposta à Área de Proteção Ambiental de Cairuçu e Parque Nacional da Serra da Bocaina.

**Conclusão para o período:** A troca da gestão da unidade justificou a não continuidade do que foi pactuado no primeiro semestre de 2020 e o replanejamento do cronograma de execução. Desse modo, diversas solicitações já vêm sendo realizadas via sistema do FUNBIO.

Abaixo, de forma ilustrativa, observa-se o acompanhamento do Plano Operativo Anual (POA) da APA Cairuçu.



## B2. Estação Ecológica de Guanabara

A Estação Ecológica da Guanabara possui uma gestão integrada com a APA Guapimirim e seu planejamento segue alinhado com a APA.

Devido à alta relevância ecológica, por estar inserida em uma região extremamente ameaçada pelo crescimento urbano dos municípios do entorno, torna-se essencial a conservação de seus manguezais, por isso o principal planejamento do POA está orientado pelo desenvolvimento de um espaço arquitetônico que valorize este ecossistema.

No período vigente deste relatório, foram solicitados acessórios de informática, boia de sinalização aquática para balizamento especial da Unidade de Conservação, nobreak para notebooks, mesas, Datashow, compressor de ar e cadeiras.

**Conclusão para o período:** Sem grandes desafios, porém em virtude de instabilidades políticas pelo qual o ICMBio passou, a execução da obra se apresenta como incerta. Caso não seja solicitada, a destinação irá para aquisição de frota de veículos.

Abaixo, de forma ilustrativa, observa-se o acompanhamento do Plano Operativo Anual (POA) da ESEC Guanabara.



### B3. Estação Ecológica de Tupinambás

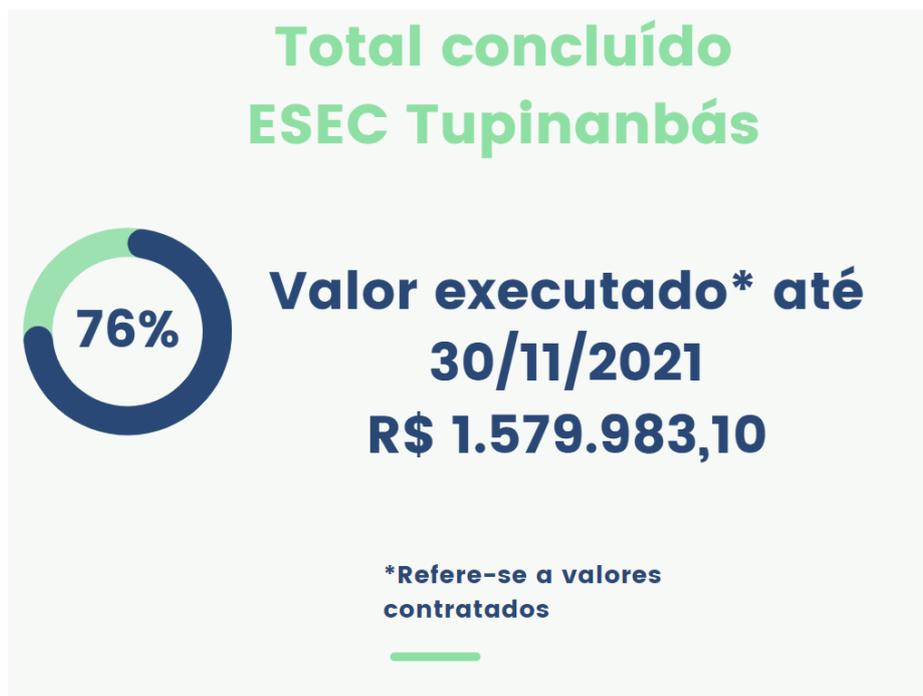
A estratégia para desenvolver o plano de execução planejado foi participar ativamente da interlocução com a equipe gestora da UC, por meio de reuniões, troca de e-mails e mensagens via aplicativo.

Durante a vigência do relatório, a comunicação com a gestora se deu diariamente através de e-mail, ligação ou aplicativo de mensagens *WhatsApp*. Ao longo do período, as execuções se deram, principalmente, por meio de compras e contratações locais, passagens aéreas, diárias e pedidos de seguro de vida para ida a campo, além disso, foi requerida a realização de manutenção na carreta de encalhe em madeira da embarcação Alcatrazes.

Foi solicitado, no mês de setembro, prestação de serviços de sequenciamento de nova geração (NGS) visando o sequenciamento de marcadores moleculares específicos para identificação de espécies exóticas e invasoras no ambiente marinho da Unidade de Conservação, utilizando a plataforma MiSeq da Illumina, além de computadores/desktops para uso de programas de gerenciamento.

**Conclusão para o período:** Execução sem grandes desafios. Planejamento e acompanhamento da equipe gestora garantindo a destreza da execução do plano de trabalho previsto.

Abaixo, de forma ilustrativa, observa-se o acompanhamento do Plano Operativo Anual (POA) da ESEC Tupinambás.



#### **B4. Parque Nacional da Serra da Bocaina**

Para o período, o quarto termo aditivo ao contrato 064/2019 (Anexo 1), junto à empresa M&T Mayerhofer e Toledo, foi firmado ao passo que alguns produtos antes constantes e planejados para o projeto executivo foram incorporados já no anteprojeto, a saber o Projeto de Circuito Fechado de Televisão (CFTV).

Aliado a isso, as tratativas entre a empresa M&T Mayerhofer e Toledo Arquitetura Planejamento e Consultoria Ltda e o ICMBio não foram harmônicas durante a vigência desta relatoria, o que levou ao distrato do contrato com o responsável técnico (ICMBio), uma vez que ambos optaram pela rescisão, de forma consensual, motivados por divergências na interlocução das partes, culminando na impossibilidade de alinhamentos minimamente satisfatórios para a continuidade do projeto celebrado em contrato.

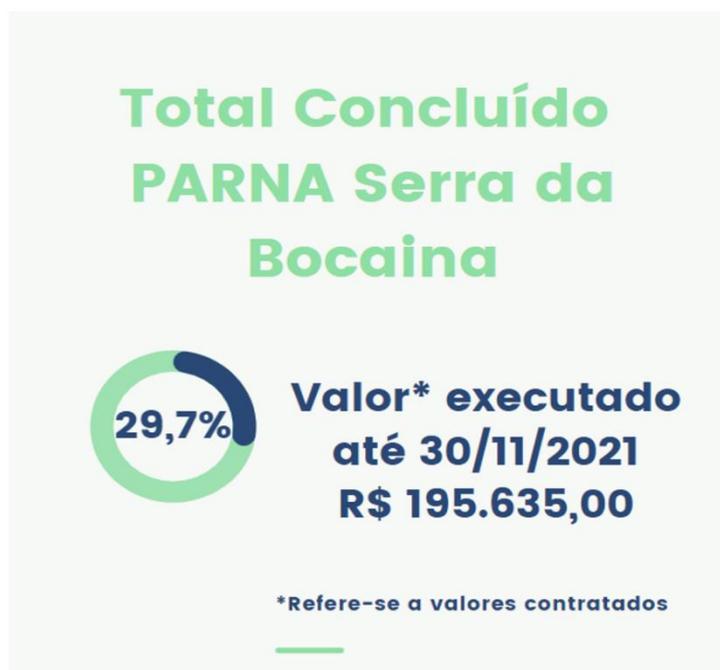
Uma vez que os produtos do item 3.1 (Anexo 2), firmado em contrato 064/2019, foram entregues na sua totalidade pela contratada, o pagamento foi realizado, adicionando um valor aos produtos que constavam no Termo de Referência original, mas que estariam no projeto executivo, como já exposto. Um de acordo foi dado pelo ICMBio, bem como pelo FUNBIO no que diz respeito aos itens entregues.

Em paralelo, um novo Termo de Referência (Tdr) foi sendo elaborado em conjunto com o ICMBio, SEINFRA e FUNBIO a fim de contatar a segunda colocada no processo de seleção realizado em 2019. Desse modo, pretende-se realizar uma contratação direta com a segunda colocada do processo seletivo, uma vez que a mesma já teve acesso ao TdR original, em 2019, bem como realizou a visita técnica, conhecendo a realidade do local e os pormenores.

Em relação a nova contratada, as tratativas foram finalizadas neste semestre, ficando para o próximo a efetivação da contratação.

**Conclusão para o período:** Devidos aos processos de envio, avaliação e aprovação dos produtos serem morosos, a execução se mostra em atraso.

Por fim segue abaixo, de forma ilustrativa, o acompanhamento do Plano Operativo Anual (POA) do PARNA da Serra da Bocaina.



## B5. Monumento Natural do Arquipélago das Ilhas Cagarras

A relação com a equipe gestora do MONA Cagarras é realizada através de contatos diários, via e-mail, telefone ou aplicativo de mensagem WhatsApp. As principais execuções no período do relatório foram de contratações locais e pedidos de seguro de vida para a realização de expedições (Figura 1) e fiscalização, ilustrados no término deste item.

O 2º Termo Aditivo (Anexo 3) ao contrato 078/2018 se mantém em vigência, e objetiva executar as saídas de monitoramento e fiscalização do Monumento Natural das Ilhas Cagarras, através do aluguel de embarcação pela empresa PescaPro Serviços Marítimos, para deslocamento de servidores e colaboradores do ICMBio ao MONA Cagarras.

A equipe gestora da UC havia solicitado no semestre passado um serviço PJ para desenvolvimento de um aplicativo para divulgação e visualização dos dados registrados a fim de promover maior transparência da gestão, e que essa ferramenta possibilite a potencialização da produção de conteúdo

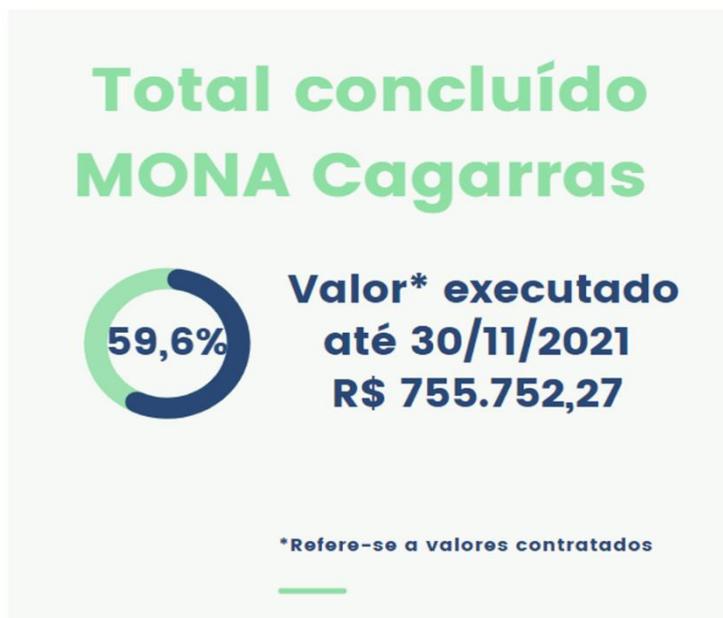
para divulgação da UC para a sociedade. O contrato 115/2021 (Anexo 4) foi assinado no mês de agosto com a empresa Terrena Tech Geotecnologias.

Até o momento tanto o produto 1 quanto o produto 2 já foram aprovados pela responsável técnica (ICMBio). O produto 1 diz respeito ao Plano de Trabalho e o 2 ao diagnóstico de inovações tecnológicas no uso de aplicativos que estão contribuindo para a melhoria da gestão das áreas protegidas no Brasil e no mundo e produção de especificação da aplicação a ser desenvolvida com projeto básico de telas, lista de requisitos e modelagem do banco de dados para os módulos gerenciais (Web) e de campo (Mobile).

Outros serviços e aquisições para o período, foram alugueis de equipamentos de mergulho para uso de saídas de campo e de monitoramento das ilhas que compõe o MONA Cagarras, além de diárias, passagens aéreas e peças para uma exposição que a Unidade planeja executar em dezembro do presente ano. A exposição contará com fotografias, vídeos, um manequim equipado para mergulho científico e maquetes das quatro ilhas e duas ilhotas que compõem a Unidade de Conservação. Também haverá informações sobre o sítio arqueológico tupi-guarani que foi descoberto no local em 2011. O objetivo é apresentar a rica biodiversidade que a UC possui, e será inaugurado no aeroporto Santos Dumont intitulada “Nas Asas da Ciência - Um Voo pelas Ilhas Cagarras”, com curadoria do Museu Nacional.

**Conclusão para o período:** Execução sem grandes desafios onde o montante alocado no POA é usado para custos recorrentes em sua maioria. Prevê-se uma obra na sede do Mona Cagarras, com previsão de solicitação no Sistema Cérebro 2.0, do Funbio, assim que a SEINFRA/ICMBio aprovar o processo.

Abaixo, de forma ilustrativa, observa-se o acompanhamento do Plano Operativo Anual (POA) do MONA Cagarras.



### C) Resumo das ações previstas para o período

O quadro abaixo traz um resumo das ações previstas e o status dos resultados esperados no período para o único Objetivo Específico do Projeto:

Ações previstas	Resultados esperados	Status
Atualização contínua do Plano de Aquisições.	Incremento na execução de 2021	Durante o semestre a gerência identificou os entraves na execução do planejamento de cada Unidade e auxiliou continuamente a equipe no processo de construção e elaboração dos documentos necessários à contratação dos serviços ainda previstos.
Continuidade ao monitoramento das atividades apoiadas.	Realização de reuniões on-line contínuas, pelo menos uma vez ao mês com cada gestor de UC.	O monitoramento das atividades tem sido feito de forma contínua, via reuniões online e ligações telefônicas.

### 3. Resultados não alcançados

Todos os resultados previstos para o período foram alcançados em parte tendo em vista as dificuldades decorrentes da pandemia de Covid-19 e questões próprias do ICMBio.

### 4. Ações previstas para o próximo semestre

Para o próximo semestre estão previstas as seguintes ações:

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Realização de atividades que visem à consolidação e/ou implantação de cinco UCs costeiras e estuarinas no estado do Rio de Janeiro.	Garantir a efetiva proteção de amostras representativas de ecossistemas costeiros e marinhos no estado do Rio de Janeiro através da consolidação/implantação de cinco UCs.	Atualização contínua do Plano de Aquisições.	Incremento na execução em relação ao semestre anterior.
		Finalização/continuidade de processos de compras e contratações iniciados em 2020.	
		Monitoramento contínuo dos projetos.	Projetos monitorados continuamente via e-mails, telefone e reuniões online.

## 5. Anexos

Anexo 1 – 4º Termo aditivo ao contrato nº 064/2019;

Anexo 2 – 3º Relatório – Anteprojeto Etapa 3.1 da Praça de Interface entre a Vila de Trindade e o Parque Nacional da Serra da Bocaina;

Anexo 3 – 2º Termo Aditivo ao contrato nº 078/2018;

Anexo 4 – Contrato 115/2021 com a empresa Terrena Tech Geotecnologias.

Imagens de ações desenvolvidas nas Unidades de Conservação do Projeto Apoio as UCs 2



Expedições e Diagnóstico do território do MONA Cagarras para desenvolvimento de aplicativo para visitantes.



Figura 1: Expedições do MONA Cagarras.